

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2015

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 091

Projecto D´Ajuda



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

ENTIDADES PROMOTORAS

<i>Designação</i>	Clube Intercultural Europeu
<i>Designação</i>	ASSOCIAÇÃO DE APOIO E SEGURANÇA PSICO-SOCIAL
<i>Designação</i>	LOCALS APPROACH

ENTIDADES PARCEIRAS

<i>Designação</i>	Sporting Clube do Rio Seco
<i>Designação</i>	Escola Superior de Saúde Cruz Vermelha Portuguesa - Lisboa
<i>Designação</i>	GI Comissão de Moradores do Bairro do Casalinho
<i>Designação</i>	Academia de Santo Amaro
<i>Designação</i>	GI Comissão Instaladora da Associação de Comerciantes da Ajuda
<i>Designação</i>	GI Artesãos da Ajuda
<i>Designação</i>	Faculdade de Arquitectura de Lisboa da Universidade Técnica de Lisboa
<i>Designação</i>	Associação de Moradores Bairro 2 de Maio
<i>Designação</i>	GI Comissão de Moradores do Bairro do Rio Seco
<i>Designação</i>	APPACDM-Lisboa
<i>Designação</i>	GI Comissão Instaladora de Artistas da Ajuda
<i>Designação</i>	GI Os grandes do B2M
<i>Designação</i>	ADAT - Ass. Amigos do Tocá Rufar
<i>Designação</i>	GI Grupo de Danças Africanas do Casalinho
<i>Designação</i>	Ajuda Clube
<i>Designação</i>	GI Futebol

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

<i>Designação</i>	Projecto D´Ajuda
<i>BIP/ZIP em que pretende intervir</i>	1. Casalinho da Ajuda
	2. Dois de Maio
	63. Rio Seco

Síntese do Projecto



Fase de execução -----
Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

O âmbito territorial desta candidatura abrange 3 zonas da Ajuda: Bairros 2 de maio e Casalinho e a zona do Rio Seco. Os 2 bairros são classificados BIP por manifestarem elevados índices sociais e urbanos fraturantes. O Rio Seco constitui segundo a carta dos BIPZIP uma área da cidade por consolidar com fortes desarticulações urbanísticas associadas a "problemáticas sociais". Embora espacialmente próximos, são territórios marcados por diversidades e contrastes sociais, físicos, culturais acentuados e não comunicantes entre si. Apesar das recentes intervenções sócio urbanísticas ("2 de Maio todos os dias", Proj. de Req. de espaço público do Bairro 2 de Maio e Proj. P. Urbano Rio Seco) subsistem vulnerabilidades sociais e urbanísticas estruturais: o envelhecimento demográfico; elevados níveis de iliteracia; desemprego e precariedade em termos de inserção socioprofissional; frágil sentido de pertença face ao lugar e ao nível da condição de cidadania dos moradores. Apesar destes indicadores de fragilidade sócio espacial, importa destacar que este território é dotado de forças e oportunidades existentes no tecido social e urbano e que constituem um potencial de mudança a ativar. A estratégia de intervenção aposta numa abordagem social e urbana integrada para a inclusão. Para tal, é necessário coser os tecidos urbanos desconexos entre si, marcados por fortes contrastes sócio espaciais, fomentando a coesão, por via da potencialização do turismo e do seu património histórico e cultural.

Temática preferencial

Outra.

Destinatários preferenciais

Grupos vulneráveis

Objectivo geral

O objetivo geral pretende promover o desenvolvimento local e uma efetiva melhoria das condições de vida da população dos BIPZIP (Casalinho da Ajuda, Rio Seco e 2 de Maio) da freguesia da Ajuda, de forma estruturada e sustentável, fomentando migrações entre bairros, rompendo fronteiras, cosendo tecidos urbanos desconexos e desarticulados. Com base neste enquadramento, pretende-se promover um conjunto de ações concertadas com vista à inclusão socio espacial. Reconhecendo as fragilidades e potencialidades destes territórios, considera-se essencial apostar numa estratégia coesa e integrada na Ajuda, por forma a criar efetivas



condições para uma mudança estrutural nos BIPZIP.

A criação, implementação e o desenvolvimento da marca "D'Ajuda", em articulação com as restantes atividades previstas neste projeto, irão promover o empreendedorismo social, a capacidade de auto-organização, a procura ativa e coletiva de soluções, bem como a criação de uma identidade coletiva "das gentes" da freguesia. A marca "D'Ajuda" valorizará o património histórico e cultural da freguesia, por forma a permitir a dinamização de atividades turísticas, geradoras de desenvolvimento socioeconómico. Este projeto pretende estabelecer sinergias entre cidadãos destes territórios, organizando e reforçando laços de vizinhança e relações de parceria entre indivíduos, organizações informais e instituições públicas, privadas com e sem fins lucrativos dentro destas 3 zonas, entre si e à escala do município.

Os destinatários do projeto são as comunidades dos territórios BIPZIP da Ajuda, com especial enfoque nas pessoas em situação de particular vulnerabilidade social. Neste projecto procurar-se-á criar e assegurar relações entre os diferentes agentes que vivenciam estes territórios, de modo a estimular as aprendizagens e a capacitação entre pares, a mutualização de recursos, conhecimentos e experiências, e o diálogo e convivência intercultural e intergeracional.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Otimizar a gestão dos recursos locais (humanos, físicos, capital social, conhecimento, institucionais, entre outros) já existentes, por um lado, e por outro estimular a participação e o empowerment, com reflexos por exemplo na criação e consolidação de associações ou cooperativas de comerciantes, artesãos, artistas, moradores, horto floricultores e outros. Com este objetivo pretende-se ainda criar mecanismos de facilitação dos processos de organização, indispensáveis ao desenvolvimento social, cultural e económico dos territórios de intervenção. Tendo em conta as atividades que vão ser implementadas, os resultados expectados prendem-se com a abertura destes territórios à cidade, tornando estes espaços permeáveis e agregadores de intensos fluxos de pessoas, ideias, serviços e produtopensável criar uma rede de parceiros posicionados em diferentes áreas de intervenção, que vão desde o sector público até ao privado com e sem fins lucrativos, e em áreas como a educação, a saúde mental e física, ensino



superior e investigação, comércio local, associativismo local, entre outros.

Sustentabilidade

A sustentabilidade deste objetivo passa por mitigar a ajuda externa, através do estímulo à auto-organização das comunidades e agentes transformadores, pela otimização dos seus recursos e formas de atuar no território, e pelo despoletar de novas lideranças locais e reforço das existentes. Para além disso tenciona-se potencializar os recursos endógenos destes territórios com o intuito de garantir a continuidade das atividades do Projeto após o seu término de modo a conferir uma maior autonomia aos atores da comunidade. Assim sendo torna-se possível reforçar as suas capacidades de auto-organização e de mobilização emergindo um processo de Auto consciencialização por parte da comunidade enquanto atores e não objetos de intervenção, sendo assim possível a esta controlar os seus destinos pessoais e coletivos. Para a consecução deste objetivo tornou-se indispensável criar uma rede de parceiros posicionados em diferentes áreas de intervenção, que vão desde o sector público até ao privado com e sem fins lucrativos, e em áreas como a educação, a saúde mental e física, ensino superior e investigação, comércio local, associativismo local, entre outros.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Este objetivo concretiza-se através do desenvolvimento de iniciativas formativas de cariz inovador a moradores empreendedores e na redução da taxa de desocupação e desemprego na freguesia da Ajuda, e em específico nos territórios BIP/ZIP. Assim dotar-se-ão os moradores com competências empreendedoras que permita aos jovens encontrar soluções de inserção socioeconómico e de sustentabilidade económica.

Sustentabilidade

Através das atividades de formação, capacitação, mentoria e apoio para o desenvolvimento de propostas de negócios pretende-se conseguir o desenvolvimento autónomo da população local, que sejam líderes dos seus projetos vitais e profissionais e que a nossa intervenção tenda a desaparecer progressivamente ao longo do processo de intervenção do projeto. Como qualquer iniciativa de desenvolvimento comunitário e social, os agentes de apoio serão só intervenientes ao longo do processo do projeto para o empowerment, a capacitação e o fomento da autonomia da população local, finalizado o processo a população local estará capacitada e será conhecedora de todos os saberes, meios, recursos e estratégias para a entrada no mercado de trabalho ou para o desenvolvimento autónomo das suas iniciativas de negócio.

Objetivo Específico de Projeto 3



Descrição

Fomentar a participação e cidadania ativa através de pequenos investimentos e ações integradas que visem o debate e transformação de espaços como pretexto para o despoletar de processos com vista a criação de sinergias entre moradores de bairros diferentes. Deste modo pretende-se que as diferentes comunidades dos BIPZIP e não só, sejam convidadas a participar no processo de melhoria dos seus espaços à escala do seu bairro e freguesia, contribuindo para uma sociedade mais justa através da partilha da decisão. Através da organização comunitária despoletar-se-ão processos pelos quais as pessoas se organizam para identificar problemas ou objetivos em comum, para mobilizar recursos e desenvolver ou implementar estratégias que lhes permitam alcançar os objetivos traçados.

Pela inclusão da comunidade em processos de diagnóstico cruzar-se-á o conhecimento empírico do quotidiano do território com o conhecimento científico e técnico, assim resultará uma visão integrada e holística, de modo a sentir o pulsar do território e seus fluxos.

Sustentabilidade

Através da inclusão das comunidades académicas e de investigação parceiras, pretende-se elevar a autoestima e o sentimento de pertença ao espaço público e locais de residência, valorizando, por um lado, a sua activa participação e, por outro, criando ateliers e oficinas nos bairros, bem como iniciativas de embelezamento das ruas e de gestão de espaços comuns.

Pretende-se que terminado o processo a população local valorize os processos democráticos e de participação ativa no seu território, se sintam envolvidos nas suas comunidades e sejam futuros e contínuos agentes de mudança do seu contexto. As iniciativas desenvolvidas ao longo do processo permitirão incrementar a participação ativa da população local, desenvolvendo e fomentando uma participação contínua que irá ultrapassar os limites temporais do projeto. Os diversos agentes envolvidos serão parte ativa do processo de decisão e melhora do seu território, trabalhará-se e desenvolverá-se uma nova mentalidade comunitária de participação democrática no território, de valorização dos saberes informais que irá fomentar tanto a autoestima da população local como o seu interesse em fazer parte deste processo terminado o projeto e a ação dos seus técnicos.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO**Actividade 1**

Equipa Ambulatório Local

Descrição

Criar-se-á uma equipa multidisciplinar de intervenção articulada com os outros BIP's da Ajuda que estimulará a participação local através de um contato diário e da dinamização de actividades.



Com vista a atingir os objetivos específicos a que nos propomos e a otimização dos recursos locais, registar-se-ão competências, saberes e produtos da Ajuda (at. 2) numa relação de proximidade, ouvindo, informando e procurando apoios na ótica do fomento da capacidade de auto-organização dos BIPZIP (act. 4). Para combater a desocupação jovem e a elevada taxa de desemprego, a equipa promoverá, transversalmente a outras atividades (act. 2,3 e 4), acções que facilitem a inserção no mercado de trabalho, potenciem o empreendedorismo/comércio local d' Ajuda e proporcionem a mobilidade das comunidades e a abertura dos bairros com novas pessoas e a melhoria de espaços existentes. A equipa recorrerá a metodologias participativas para promover o debate público e a procura de soluções coletivas em pequenos investimentos e ações integradas. A metodologia de trabalho assenta na auscultação, reconhecimento, diagnóstico e intervenção, como estímulo de processos de auto-organização. A equipa será em grupos de trabalho nos bairros, com um coordenador, um animador e um monitor que servirá de elo de ligação à comunidade.

Recursos humanos

Esta atividade é centrada nos recursos humanos, estando organizada por:

- 1 Coordenador geral e do bairro 2 de maio (rec. interno)
- 1 coordenador do bairro Casalinho (rec. interno)
- 1 coordenador da zona do Rio Seco (rec. interno)
- 1 morador animador (em formação) por cada Bairro (rec. externo apoio não financeiro)

candidatura ao programa de estágios emprego do IEFP para ter 6 animadores estagiários, 2 por cada Bairro. (rec. externo apoio não financeiro)

Estagiários da rede de parceiros (rec. externo apoio não financeiro)

O valor dos recursos humanos internos solicitados ao BIPZIP estão divididos pelas 5 actividades uma vez que o trabalho é transversal.

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

A equipa estabelecerá parcerias de intervenção com base no consórcio e em futuras parcerias.(at. 2). A equipa desenvolverá um trabalho de proximidade com os moradores através das atividades, e fará auscultação local dos problemas e das dinâmicas com intuito de identificar indicadores urbanos para o Observatório Local (at. 5) No sentido de dar continuidade ao trabalho do FARMOB, far-se-á a prospeção e registo de saberes, produtos, potenciais

empreendedores e serviços nos BIPZIP e na freguesia para usufruto da marca D'Ajuda. (at. 2)
A equipa funcionará de forma estratégica no planeamento de ações com o consórcio e de forma tática para responder às dinâmicas socio-territoriais, com o contributo do Morador Animador na organização de eventos (at. 3,4 e 5). Pretende-se assim envolver os moradores e em especial os animadores como fomento da auto-organização e a inclusão social nos bairros, entre bairros e na freguesia. (at. 3 e 4)
Proceder-se-á ao registo da informação recolhida no trabalho de proximidade através das seguintes ferramentas: diário de bordo (at. 2,3,4 e 5); e levantamento fotográfico; inquérito por questionário para mapear possíveis parceiros, artistas, artesãos, horticultores e outros (at. 2); conversas e entrevistas a moradores e registo de depoimentos sobre memórias e histórias d'Ajuda (at. 3,4 e 5). Constituir-se-á uma base de dados com indicadores sociais, económicos, ambientais, urbanos e habitacionais (at. 5).

Valor 8075 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Diário

Nº de destinatários 300

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 2 Criação da marca social D'Ajuda

Descrição Identificada como fraqueza no diagnostico, a falta de noção de uma identidade coletiva, o Projeto pretende responder com a criação de uma marca social, na qual sejam espelhadas as dinâmicas locais, reconhecidos e valorizados os recursos existentes.
A marca representa a identidade coletiva "das gentes" d'ajuda como um produto daquilo que é ser e pertencer a um território culturalmente rico.
De forma a criar um momento de encontro e inclusão entre os diferentes atores da sociedade civil, será criada a marca com plataforma de ligação multisectores.
Fruto de uma ampla parceria no plano sócio territorial, a marca é o instrumento que permite a grupos de artistas, artesãos, empreendedores, hortifloricultores, moradores em BIP/ZIP e não só a terem acesso a recursos que de outra forma não lhes seriam facilitados em regime "open source".
Consequentemente a marca terá uma gama altamente diversificada de produtos e serviços a apresentar ao

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

público (ver act. 4).
 A marca tem como fim a criação de uma plataforma física e virtual de valorização de pessoas, ruas e produtos d'Ajuda.

Recursos humanos

A equipa ambulatória local (ver act.1)
 O valor dos recursos humanos internos solicitados ao BIPZIP estão divididos pelas 5 actividades uma vez que o trabalho é transversal.

A criação da marca acarretará um conjunto alargado de recursos-humanos oriundos de todas as entidades parceiras do consórcio, que em conjunto definirão as linhas de orientação.

Recurso externo a designer/marketing para elaboração branding e estratégia

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

A marca tem um fim comercial mas não lucrativo. Os ganhos com a venda de produtos reverterão para um fundo social de investimento e continuidade da marca. A gestão do fundo é encarada como uma forma de exercício de democracia participativa a longo-prazo, pois pretende-se que possa ser sujeita a sufrágio universal, com graus de compromisso e envolvimento diferentes, desde os promotores, parceiros à população BIPZIP e da Freguesia.

Através de produtos e serviços disponibilizados pela marca, pretende-se aumentar também o consumo interno com base na produção local. Criar-se-á uma plataforma online de montra dos produtos que servirá de canal de partilha, intercâmbio de ideias, experiências. A plataforma terá um mapa interativo, com os saberes, competências, artistas, artesãos, empreendedores, ofícios, etc.

Será feito o levantamento e publicação das histórias D'Ajuda como forma de preservação da memória coletiva e reforço do sentido de pertença, realizado com o envolvimento e participação dos moradores dos BIPZIP e freguesia.

Serão desenvolvidos 2 protótipo de equipamentos modulares de mob. urbano "parklet" como serviço prestado pela marca (act. 3)

Será organizada uma feira de de mostra de produtos e serviços locais e outros (act.3)

Será prestado o apoio na constituição de associações e comissões de artistas, artesãos, comerciantes, horticultores, entre outros (act. 4)

O trabalho de fundo da marca fornecerá dados e indicadores urbanos para a o Observatório Local (act. 5).

Valor 9950 EUR



<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	300
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 3</i>	Dinamização de espaços públicos
<i>Descrição</i>	<p>O espaço público é o lugar de encontro das várias gerações, como tal, é determinante para a qualidade de vida das populações. Através do trabalho desenvolvido de apoio às dinâmicas locais nos BIPZIP e nas calçadas pelos parceiros do consórcio, é perceptível o reconhecimento do espaço público para a coesão social. Pretende-se que o espaço público o palco das ações que de resposta aos objetivos propostos, motivando a sua utilização e que a mesma dinamize económica, social e ambientalmente a freguesia. O mote está lançado, sobre o espaço público. Almeja-se motivar grupos de moradores dos BIPZIP, associações, comerciantes e outros, para transformar positivamente o espaço. Esta atividade está ancorada no comércio local, pois considera-se que estes são fundamentais na rotina das populações da freguesia na medida em que estabelecem um contacto próximo e de necessidade. Assim, a atividade dinamizará o espaço público dos BIPZIP e envolvente, através de iniciativas para coser os bairros com a cidade e assim provocar migrações entre os BIPZIP e a freguesia. A dinamização e animação será abordada de várias formas, desde o apoio à organização local nos BIPZIP em atividades e eventos quotidianos, bem como o apoio do comércio local, através de iniciativas que incitem ao consumo interno e dinamização de espaços comuns. Subjacente a esta atividade, está a criação de memória coletiva e o reforço identitário, promovendo iniciativas de reconhecimento, registo e exposição das vivências da Ajuda.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>A equipa ambulatória local (ver act.1) O valor dos recursos humanos internos solicitados ao BIPZIP estão divididos pelas 5 actividades uma vez que o trabalho é transversal.</p>
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<p>A criação das "histórias da Ajuda à fogueira", espaço de encontro intergeracional e étnico com diferentes públicos para discussão de temáticas sobre a Ajuda.</p> <p>O desenvolvimento de uma galeria de arte urbana itinerante ou não, pretendendo registar momentos coletivos fruto dos</p>

encontros das "histórias da ajuda à fogueira".
Pretende-se organizar uma feira de mostra de produtos, serviços e outros na freguesia, como produto da marca social D'Ajuda (act.2). Na ótica da utilização do espaço publico enquanto lugar de encontro e acesso à cultura, promover-se à uma iniciativa de cinema ao ar livre com o apoio da Cinemateca. A iniciativa " A minha rua" pretende convidar os interessados dos bairros e não só a dar corpo à alma da sua rua, trabalhando coletivamente a autoestima de pertença ao lugar. A iniciativa "rua jardim" pretende apoiar o comércio local dos BIPZIP e envolvente em ruas a identificar. Esta iniciativa fomentará o consumo interno e também migrações entre os BIPZIP e a restante freguesia, expondo assim os produtos dos comerciantes e consequentemente da marca. Pretende-se criar um palco móvel de rua de apoio às iniciativas formais e informais locais. Este equipamento será o palco para grande parte das iniciativas propostas no Projeto, ficando a cargo da marca. Será criado enquanto produto/serviço da marca (ver act.1) 2 equipamentos modulares de mobiliário urbano (parklet) de apoio e dinamização dos comércios locais dos BIPZIP e outros mediante o aluguer do mesmo à marca.

<i>Valor</i>	11575 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	400
<i>Objectivos especificos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 4</i>	Espaços comunitários e Formação
<i>Descrição</i>	Esta atividade pretende contribuir para a melhoria no acesso ao trabalho, na formação dos moradores BIPZIP e outros interessados e apoiar com medidas facilitadoras o acesso a um espaço de trabalho coletivo. A problemática de desocupação dos jovens é bastante sentida na Ajuda, fatores como o desemprego e a dificuldade em arranjar trabalho são cada vez mais correntes. Como tal, pretende-se através desta atividade complementar à marca (ver act.2), promover a iniciativa "mestre/aprendiz" e apoiar jovens moradores de BIPZIP com estágios de formação em estabelecimentos comerciais, IPSS e empresas na Freguesia, facilitando o acesso ao mercado de trabalho através da experiência creditada. A atividade pretende também apoiar na facilitação de acesso a um espaço coletivo de trabalho (co-working) através da equipa ambulatória local (ver act.1). Contudo não só será prestado um apoio a moradores mas também a estabelecimentos comerciais e associações locais, não só pela iniciativa anterior "mestre/aprendiz"

mas também com o apoio do curso de Design da Faculdade de Arquitetura - UL na criação de serviços ou melhoria do mesmo. Através da Equipa ambulatória local pretende-se também fornecer informação e apoio ao associativismo e organizar cursos de formação com a temática geral do desenvolvimento local e espaços de debate e trabalho sobre economia solidária. Será também dado apoio a iniciativas de base local de grupos informais e dinâmicas espontâneas pela importância no dia-a-dia dos BIPZIP.

Recursos humanos

A equipa ambulatória local (ver act.1)
O valor dos recursos humanos internos solicitados ao BIPZIP estão divididos pelas 5 actividades uma vez que o trabalho é transversal.

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

Espera-se uma maior abertura ao mercado de trabalho para os jovens e também uma resposta mais eficaz à desocupação dos jovens.

Espera-se um apoio aos moradores dos BIPZIP pela oferta de estágios para jovens moradores desocupados em estabelecimentos comerciais e IPSS através da iniciativa mestre/aprendiz e também um apoio aos estabelecimentos comerciais pelo reforço de recursos humanos.

Pelo menos a facilitação de acesso a 1 espaço coletivo de trabalho a ser utilizado por moradores BIPZIP e outros.

Realização de uma conferência nacional sobre economia local, formas de troca alternativas, moedas locais e a era digital. Pretende-se um envolvimento abrangente desde políticos, técnicos e cidadãos, para refletir e trabalhar através de oficinas, sistemas económicos alternativos. É esperado uma publicação do resultado da conferência.

Serão promovidos vários cursos, desde Desenvolvimento Local, organização comunitária, lideranças locais, dinâmicas de grupo e outros e espera-se um envolvimento de várias comunidades.

São esperadas variadas iniciativas de base local e o apoio de moradores líder e animadores na realização das mesmas.

Valor 7950 EUR

Cronograma Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Diário

Nº de destinatários 40

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 5 Observatório Local

Descrição

Pretende-se criar um Observatório Urbano Local, que reúna numa plataforma os vários dados e informação dispersa sobre os BIPZIP e a Ajuda. Esta metodologia visa monitorizar a implementação e desenvolvimento do projeto, assim como, a evolução a curto e médio prazo do perfil social, demográfico, económico e urbanístico. Assim criar-se-á uma estrutura que tenha a seu cargo a recolha e atualização sistemática da informação empírica sobre as dinâmicas e lógicas evolutivas do território e da sua população. Esta estrutura terá um carácter flexível e operacional, e aplicará um questionário com o envolvimento da Equipa ambulatória local, parceiros e voluntários. Será realizado um diagnóstico participado com as comunidades dos BIPZIP com 2 objetivos, primeiro debater para despoletar micro ações de melhoria de espaços e também a construção de novos indicadores em conjunto com as comunidades e segundo, elaborar um plano estratégico assente no conjunto de dados recolhidos ao longo do 1º ano, com o apoio da FA-UL e ISOSP numa publicação de cariz estratégico de base local. Como forma de promover a gestão informada e partilhada da freguesia, serão criados mapas dos bairros nos quais os moradores poderão identificar problemas de manutenção e gestão dos espaços, elaborando assim um SIG de baixa-tecnologia sobre o qual a equipa fará a ponte com o portal da CM-Lisboa "Na minha rua", capacitando os moradores para o futuro.

Recursos humanos

A equipa ambulatória local (ver act.1)
O valor dos recursos humanos internos solicitados ao BIPZIP estão divididos pelas 5 actividades uma vez que o trabalho é transversal. Alunos, investigadores e docentes das Faculdades parceiras, e outros parceiros trabalharão sobre este projecto

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

Espera-se o agrupamento de dados dispersos sobre a Ajuda numa plataforma de acesso livre. Pretende-se também uma maior inclusão social, através do diagnóstico participado, e a mitigação de fenómenos de rivalidade entre Bairros. Trabalhar-se-á com grupos focais oriundos dos diferentes bairros, sobre temáticas e problemáticas semelhantes de forma a aproximá-los em prol de objetivos comuns. Esperam-se migrações interbairros destes grupos para trabalhar sobre semelhanças e diferenças, numa lógica de proximidade e aproximação. Ao longo do Projeto esperam-se que sejam elaboradas micro ações de melhoria de espaços comuns desenvolvidas com os moradores e com as Escolas, na qual será partilhada a decisão com vista a melhoria dos

BIPZIP, através de assembleias cidadãs. Esperam-se que sejam elaboradas micro ações assentes em metodologias participativas desenvolvidas pelas Faculdades envolvidas e pela Associação LOCALS.

Prevê-se ainda a publicação de um documento estratégico de Base Local no final do 1º ano.

O Observatório poderá ser utilizado como uma ferramenta de auxílio à decisão política tendo em conta a importância da informação. Poderá ser também o catalisador de estudos de mercado que identifiquem as tendências e assim sejam analisados e definidos os segmentos estratégicos do mercado alvo da marca.

A comunidade académica contribuirá ao nível da elaboração de trabalhos que visem o alcance de indicadores de qualidade e a atualização dos dados na plataforma.

<i>Valor</i>	12450 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	200
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 23

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador de Projecto / bairro 2 de Maio

Horas realizadas para o projeto 1920

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Operacional de Projecto e coordenação bairro Casalinho

Horas realizadas para o projeto 1920



<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Operacional de Projecto e coordenacao Rio Seco
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1920
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Animador (estágios IEFP - pessoa com deficiencia) bairro 2 de Maio
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1920
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Animador (estágios IEFP - pessoa com deficiencia) bairro Casalinho
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1920
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Animador (estágios IEFP - pessoa com deficiencia) Rio Seco
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1920
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Monitora cultural de Bairro(estágios IEFP - familia monoparental) bairro 2 de Maio
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1920
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Função Monitora desportivo de Bairro (estágios IEFP - pessoa com deficiência) bairro Casalinho

Horas realizadas para o projeto 1920

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Coordenação geral - backoffice

Horas realizadas para o projeto 960

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Monitora cultural de Bairro(estágios IEFP - família monoparental) rio seco

Horas realizadas para o projeto 1920

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 9

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 1

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 60

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 100

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 4

Equidade



<i>Nº de destinatários com deficiência / doença mental</i>	135
<i>Nº de destinatários mulheres</i>	30
<i>Nº de destinatários desempregados</i>	60
<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	35
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	40
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	15

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	10
<i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	0
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	3
<i>Nº de publicações criadas</i>	12
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	1
<i>Nº de vídeos criados</i>	6
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	5
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	7

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	36000 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	1500 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	1000 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	1000 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	750 EUR



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Equipamentos 750 EUR
Obras 9000 EUR
Total 50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade Clube Intercultural Europeu

Valor 50000 EUR

Entidade ASSOCIAÇÃO DE APOIO E SEGURANÇA PSICO-SOCIAL

Valor 0 EUR

Entidade LOCALS APPROACH

Valor 0 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Ajuda Clube

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 500 EUR

Descrição Cedência de espaços;
Oferta desportiva;
Marcha da Ajuda

Entidade Academia de Santo Amaro

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 1000 EUR

Descrição Actuações do teatro juvenil nos BIPZIP;
Representação do
grupo sénior em eventos a realizar;
Participação do teatro
juvenil em animações de rua, possibilidade da criação de um
festival de teatro em conjunto com o projecto D'Ajuda;

Entidade Associação de moradores do Bairro 2 de Maio

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 500 EUR

Descrição Cedência de instalações (casa para todos);
Divulgação e
fomento de actividades junto dos moradores do Bairro 2 de
Maio;
Apoio logístico;



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Entidade</i>	Comissão de moradores do Bairro do Casalinho
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	500 EUR
<i>Descrição</i>	Mediação no Bairro; Auscultação dos interesses dos moradores, das suas ideias, dificuldades e apoio à equipa ambulatória local no contacto com moradores; Apoio na dinamização de animações no Bairro e eventos;
<i>Entidade</i>	Comissão de moradores do Rio Seco
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	500 EUR
<i>Descrição</i>	Mediação no Bairro; Auscultação dos interesses dos moradores dificuldades e sugestões; Apoio à equipa ambulatória no contacto com moradores; Participação na dinamização de eventos
<i>Entidade</i>	Comissão instaladora da Associação de comerciantes da Ajuda
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	500 EUR
<i>Descrição</i>	Promoção de estágios não profissionais; Formações mestre/aprendiz; Parcerias nos eventos promovidos pelo projecto; Produtos no âmbito do Projecto; Oficinas de rua
<i>Entidade</i>	Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1000 EUR
<i>Descrição</i>	colaboração em actividades do Projecto: diagnóstico social dos 3 territórios em causa; divulgação da marca social D'Ajuda; animação e dinamização de espaços públicos; criação de espaços comunitários e de animação; criação de um observatório local, com vista à monitorização do Projecto



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Entidade</i>	APPACDM
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	500 EUR
<i>Descrição</i>	Participação na iniciativa "Danças com histórias " - FARMOB Participação na iniciativa "Poemas dançados" - FARMOB Participação no TIS (teatro de integração) Gabinete de formação artística em mobilidade Participação em eventos dinamizadores de animação sociocultural na comunidade local
<i>Entidade</i>	Faculdade de Arquitectura - UL
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1000 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio de diversos docentes e cursos; Actividades relacionadas com a recolha e tratamento de informação dos locais de intervenção, Apoio através de Unidades Curriculares que disponibilizam os alunos e consequentes trabalhos realizados no âmbito das cadeiras (sociologia urbana, design de serviços, Lisboa Metropolis); Cedência de espaços físicos para a realização de algumas actividades mediante prévia calendarização; Disponibilização do Laboratório de Prototipagem Rápida; Apoio na organização de uma conferência e workshop internacional sobre economia local, formas de troca alternativa, moedas locais e a era digital; Cedência das oficinas de costura
<i>Entidade</i>	Grupo de dança do Casalinho
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	500 EUR
<i>Descrição</i>	Contributo artístico e cultural, apresentação do grupo à comunidade nos diferentes bairros; inclusão de novas pessoas no grupo; Apresentação de informação sobre a cultura africana; Apoio na preparação e execução de eventos;
<i>Entidade</i>	Grupo informal "os grandes do 2 de Maio"
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Valor</i>	500 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio na organização, mobilização e divulgação das actividades do Projecto no Bairro 2 de Maio; promoção de actividades desportivas (futebol), culturais (dança) direccionadas para as faixas mais novas do Bairro.
<i>Entidade</i>	Sporting Clube do Rio Seco
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	500 EUR
<i>Descrição</i>	Cedência de espaços para actividades desportivas e formativas; Productos e formação em artes plásticas
<i>Entidade</i>	FOS - Assoc. de fotografia e video paricipativo
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	500 EUR
<i>Descrição</i>	Sinergias com o Projecto "Ajuda a subir, Ajuda a descobrir", nomeadamente nas actividades de envolvimento da população, no apoio a iniciativas empreendedoras e na colaboração em processos participativos
<i>Entidade</i>	Fundação Liga
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1000 EUR
<i>Descrição</i>	Colaboração na constituição e dinamização do Observatório Local; Colaboração na criação da marca D´Ajuda, branding e estratégia da marca; Colaboração com a equipa ambulatória local do projecto; Colaboração no levantamento de histórias da Ajuda; Colaboração nas reuniões bimensais do consórcio de parceiros para implementação, monitorização e avaliação das acções do projecto
<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia da Ajuda
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	2000 EUR
<i>Descrição</i>	Submeter pedidos de estágios profissionais para deficientes ou famílias monoparentais ao IEFP que estarão oferidas ao projecto; Cedência de 1 técnico de animação socio-cultural



a 20% do tempo;
 Promover 3 encontros/eventos (1 em cada bairro BIPZIP); promover o levantamento de artistas e artesãos assim como o contacto com os comerciantes de forma a criar sinergias entre os bairros no BIPZIP e os bairros BIPZIP;
 Ter um representante da marca na pessoa de Neusa Branco;
 Consultoria em termos de animação Sociocultural e animação artística assim como orientação no trabalho de campo, no que se refere à animação sociocultural;
 Cedência de estágios orientados pelo FARMOB (parceiro) que farão estágios curriculares no Projecto (estágios de curta e média duração);
 Mediação entre as redes socio-educativas e o projecto;
 Participação do projecto "D'Ajuda" em eventos da J. F. Ajuda;
 Dar notícias do Projecto "D'Ajuda" no sei jornal da Freguesia e na sua página do Facebook; Mediação entre os parceiros FARMOB e o projecto "D'Ajuda"

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	11000 EUR
<i>Total do Projeto</i>	61000 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	1240

